



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

RIO DE JANEIRO, D. F.

DISTRIBUIÇÃO

Inspetor

CONCURSO PARA SELEÇÃO DE INSPETORES ESCOLARES DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO

SUGESTÕES

1. Poderão inscrever-se no concurso candidatos de ambos os sexos, brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos, e que não contem menos de vinte nem mais de trinta e cinco anos. Os funcionários do Estado ficam dispensados da exigência de limite de idade.
2. As inscrições deverão ficar abertas por sessenta dias.
3. O concurso deverá constar das seguintes provas:
 - a) prova de sanidade e de capacidade física para o exercício do cargo, feita pela Saúde Pública do Estado;
 - b) apresentação de monografia que contenha estudo inédito do candidato sobre assunto de livre escolha, desde que compreendido em uma das seções do programa anexo. A monografia, que deverá ser apresentada até noventa dias depois da primeira publicação do edital no Diário Oficial, poderá ser impressa, mimeografada ou dactilografada e deverá ter, no mínimo, trinta páginas, exclusive bibliografia e material de documentação, se houver. Essa prova ao ser julgada pela banca examinadora receberá uma nota em escala centesimal. Esse julgamento, que não inhabilitará o candidato, deverá apreciar: clareza de exposição, contribuição pessoal, sistematização do assunto e sua fundamentação;
 - c) defesa oral da monografia apresentada: arguição por dois membros da Banca Examinadora pelo prazo de quinze minutos cada um, e tendo o candidato igual prazo para as respostas; cada examinador arguente atribuirá uma nota, justificando-a por escrito. A nota final dessa prova será a semi-soma dos graus atribuídos.

- d) prova escrita sobre assunto de ponto sorteado dentre os do programa (Prova escrita - 1a. parte). O julgamento, a ser feito em escala centesimal, deverá considerar tanto a clareza da exposição quanto a fundamentação do assunto.
- e) prova escrita sobre assunto de ponto sorteado dentre os do programa (Prova escrita - 2a. parte). O julgamento, a ser feito em escala centesimal, deverá considerar tanto a clareza da exposição quanto a fundamentação do assunto.

4. Para efeito de classificação, o grau final do candidato resultará da média ponderada das notas obtidas, observados os seguintes pesos:

Monografia	2
Defesa oral	2
Prova escrita(1a. parte)	3
Prova escrita(2a. parte)	3

Só deverão ser considerados habilitados os candidatos que obtiverem grau final igual ou superior a cinquenta, na forma do que foi acima indicado.

Em igualdade de condições terão preferência os candidatos que já pertecerem aos quadros do funcionalismo do Estado.

5. A Banca Examinadora deverá ser constituída por cinco especialistas em educação a serem designados pelo Interventor ou pelo D.A.S.P.E.

•••••

•••••

•••••

••

Seções para monografia

- 155.
1. A educação em face da Constituição. Nacionalização do ensino.
 2. A educação no Estado do Rio de Janeiro: organização geral. Os órgãos da direção e os órgãos de execução. Estudo crítico.
 3. ~~Administração e organização escolar.~~ *Administração e organização escolar.* ~~Piscalização do ensino.~~ *Piscalização do ensino.*
 4. Educação física.
 5. Educação rural.
 6. Educação extra-escolar e de adultos.
 7. Educação emendativa.
 8. Educação artística (música, desenho, etc).
 9. Educação pré-escolar.
 10. Educação moral e cívica.
 11. Pesquisa em educação.
 12. Construções escolares.
 13. ~~Organização do ensino secundário~~ *Organização do ensino secundário*
 14. ~~Organização do ensino profissional~~ *Organização do ensino profissional*
 15. Prova escrita (1a. parte)
 16. *Formação do professor secundário.*
1. Administração e organização da escola elementar - seus problemas fundamentais.
 2. Inspeção escolar. ~~ins e métodos~~
 3. Diferenças individuais - suas consequências na organização escolar.
 4. Seleção de alunos. Organização de classes. "Classes seletivas". "Ensino individual" e "Escola sob medida". Os "alunos-problema".
 5. Programas escolares - princípios de sua organização.
 6. Rendimento escolar. Provas objetivas e provas subjetivas. Testes: organização, aplicação e apuração. Promoção de alunos.

7. Testes de inteligência e de aptidão. Desenvolvimento mental, *in tel. física*
8. Orientação pré-vocacional e profissional.
9. Ensino profissional - seus grandes problemas no Estado do Rio de Janeiro.
10. A formação do professorado - seus grandes problemas no Estado do Rio de Janeiro.
11. Instituições de assistência escolar.
12. Construções escolares - requisitos fundamentais.

Prova escrita (2a. parte)

- ~~1. Fundamentos científicos da educação. Fins e meios.~~
- ~~2. Os grandes problemas da renovação escolar. Causas e consequências.~~
- 1.9/ 3. Aprendizagem e motivação. Efeitos na aprendizagem. Princípios da aprendizagem.
sistema de organização do nível elementar: — Platon, Dali etc
4. ~~Sistema de projetos.~~ Centros de interesse.
5. A leitura e a escrita na escola elementar.
6. O cálculo na escola elementar.
7. Os estudos da natureza na escola elementar.
8. Os estudos sociais na escola elementar. *Educação cívica. moral e*
9. Os trabalhos manuais na escola elementar.
10. *A educação física e a recreação na escola elementar*
10. Disciplina escolar. Autonomia dos escolares - possibilidades e limites.
11. *2 mobilizar* Material escolar - critérios de escolha. *3* Bibliotecas escolares. *4*
12. Princípios de higiene aplicados ao trabalho escolar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

RIO DE JANEIRO, D. F.

DISTRIBUIÇÃO

Insp. de Ens. Secundário



-5 SET 1941

Si V. S. desejar
uma assinatura de
qualquer jornal ou
revista do Brasil,
dirija-se ao
LUX-JORNAL

Divisão do Ensino Secundário

CIRCULAR N. 1, DE 23 DE AGOSTO DE 1941

Sr. Inspetor.

1. Comunico-vos, para os devidos fins, que o *Diário Oficial* de 29 de julho último publicou o edital para a prova de habilitação para admissão de inspetores do ensino secundário, estando as inscrições abertas desde 20 de agosto corrente até 29 de setembro próximo.

Sa bem que não estejam os autais inspetores obrigados a prestar aquela prova, recomendo-vos instancamente que a ela vos submetais, visto como os aprovados — além da superior situação moral em que se encontrarão — tem assegurado o direito de acesso às categorias de extranumerários XVI e XXI, prevista na escala anexa ao decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939, sob a rubrica "Inspetor especializado".

Este esclarecimento foi dado pelo D.A.S.P., em ofício de 11 do corrente, dirigido ao Sr. Ministro. No mesmo ofício, atendendo a uma sugestão desta Divisão, ficou também estabelecido que os autais inspetores seriam dispensados da apresentação, no ato da inscrição, das provas de idade, idoneidade e de conclusão de curso secundário, normal ou superior, documentos exigidos no item 7 do edital acima citado.

2. Licenças — De ordem do Sr. Diretor da Divisão do Pessoal deste Ministério, transcrevo abaixo, para vosso conhecimento, o pa-

recer da Divisão do Funcionário do D.A.S.P. a propósito do processo n. 4.528-41, em que Odete Masi pedia licença, parecer esse publicado às fls. 13.431, do *Diário Oficial* de 2 de julho p. p.:

"O funcionário que, por doença, não puder comparecer ao serviço, fica obrigado a fazer pronta comunicação do seu estado ao chefe direto, determina o Estatuto, no § 2.º, do art. III. Se o requerente não cumpriu o seu dever e ainda, irregularmente, afastou-se de sua repartição para outra localidade, não poderá obter licença, para tratamento de saúde, à vista de atestado de médico particular, devendo as faltas dadas ser descontadas integralmente, sofrendo o funcionário os efeitos d'isso decorrentes e ainda repreendido na forma do Estatuto. Esse é o critério que, no caso, deve orientar a regularização da situação, aplicável, também, aos extranumerários."

Esclareço, ainda, que só terão andamento os pedidos de licença requeridos em impresso apropriado, fornecido pela Divisão do Pessoal.

3. Férias — De acordo com o resolvido no processo 25.291-41, comunico-vos, outrossim, que todos os inspetores de ensino secundário entram automaticamente no gozo de férias regulamentares no período de 2 a 22 de janeiro de cada ano.

Atenciosas saudações — *Lucia Magalhães*, Diretora.

Inspetor XV (Inspetor do Ensino Secundário)

900/000

Condição fundamental: Prova de conclusão de curso secundário, normal ou superior, constante de diploma ou certificado expedido na forma da lei, por estabelecimento oficial ou oficialmente reconhecido e devidamente registado na repartição competente.

Conhecimentos mínimos:

1. Objetivos da educação secundária. Relações do ensino secundário com os demais graus do ensino. A organização atual do ensino secundário brasileiro. Seus caracteres. O regime de fiscalização federal no ensino secundário brasileiro. O professor do secundário. Legislação do trabalho do professor. Processos de ensino no curso secundário. A orientação dos programas vigentes. Processos recomendáveis no ensino de línguas, da matemática, das ciências físico-naturais. O aluno do curso secundário: adolescência, seus períodos e caracteres. Diferenças individuais. Processos de verificação do rendimento do ensino no curso secundário. Provas, exames e notas mensais. A educação física no curso secundário. A educação moral e cívica no curso secundário. Funções da inspeção escolar: a fiscalização e a orientação do ensino. A organização do Departamento Nacional de Educação. A educação na Constituição da República. Tendências e diretrizes da educação nacional.
2. Verificações prévias e inspeção permanente. Matrículas e transferências de alunos. Promoções de alunos e adaptação de curso. Arquivos dos estabelecimentos de ensino e organização dos serviços de secretaria. Programas e horários. O exercício do magistério particular. O livro didático. Regime higiénico e dietético nos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
S. E. — DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

RIO DE JANEIRO, D. F.

Em 12 de Dezembro de 1941

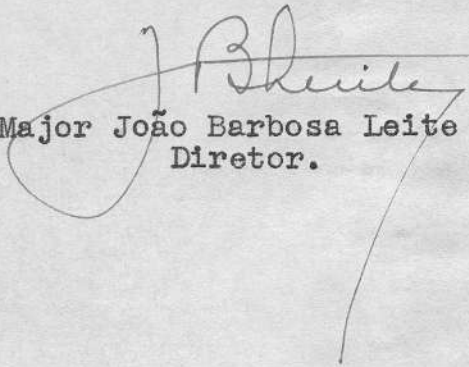
1271

Sr. Diretor

M. E. S.
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
16 DEZ. 41.
PROTOCOLO
Nº 1806/41

Junto vos remeto uma coleção dos sumários da série de palestras promovidas por esta Divisão, no intuito de dar aos candidatos à Prova de Habilitação para Inspetor de Ensino Secundário os conhecimentos indispensáveis ao exercício desta função, na parte que se refere à Educação Física.

Atenciosas saudações.


Major João Barbosa Leite
Diretor.

Ao Sr. Dr. Lourenço Filho
Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.
Nesta.

IPM/cs/

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

D. N. E.

Divisão de Educação Física

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO

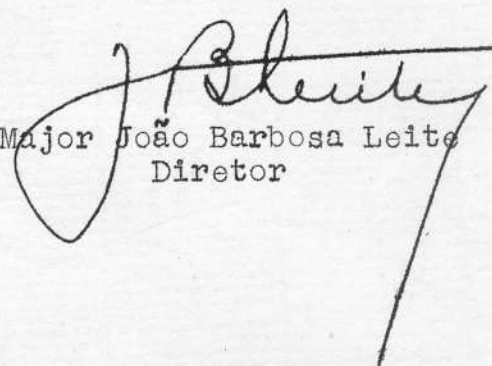
Palestras sobre Educação Física
promovidas pela Divisão de Edu-
cação Física, em colaboração com
as Divisões de Aperfeiçoamento
e de Seleção do Departamento A-
dministrativo do Serviço Públi-
co.

1 9 4 1

O curso proposto e realizado pela Divisão de Educação Física, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do D.A.S.P., a favor dos candidatos à prova de habilitação para inspetor de ensino secundario, foi inspirado na experiencia de cinco anos de trabalhos insanos,daquela orgão do Departamento Nacional de Educação, em face das dificuldades de toda ordem que ainda entravam a prática dos exercicios físicos nos estabelecimenentos de ensino, desde a falta de ambiente propicio até a de professor idoneo, passando pela deficiencia de espaço e de instalações adequadas.

A fiel execução do programa organizado pela D.E/F.e distribuido por uma serie de preleções, todas elas de finalidades objetivas e bem medidas, fazem prever, para o futuro, uma harmonia mais perfeita, um entendimento mais facil, entre ela e os collegios que tiverem a sorte de ser fiscalizados por inspetores esclarecidos de suas funções, como o serão, incontestavelmente, daqui por diante, os que lograrem vencer as provas de seleção do D.A.S.P..

Um rendimento maior e mais proveitoso, sobretudo, é de esperar-se no campo da educação física, com a utilização desses elementos, pela possibilidade de levar-se ao professor, à diretoria e aos alunos de tais collegios uma orientação melhor e uma assistencia menos vacilante, mais encorajada e mais segura do que tem sido até agora.


Major João Barbosa Leite
Diretor

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO

PALESTRAS SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA PROMOVIDAS PELA DIVISÃO DE E
DUCAÇÃO FÍSICA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM COLA-
BORAÇÃO COM AS DIVISÕES DE APERFEIÇOAMENTO E DE SELEÇÃO DO DE
PARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

E D I T A L

1. A serie de palestras promovida pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público, terá por finalidade de dar aos candidatos a Prova de Habilitação para Inspetor do Ensino Secundario os conhecimentos indispensaveis ao exercicio desta função, na parte que se refere à Educação Física.
2. O número das palestras será de 12, realizadas das 16 às 17 horas, em local previamente anunciado, e obedecerá ao seguinte programa:
 - Dia 5 - Evolução da Educação Física no Brasil e a sua atual organização administrativa.
 - Dia 7 - A Educação Física nos estabelecimentos de ensino secundario em face dos preceitos legais que a regulam.
 - Dia 10 - Exigencias a que devem satisfazer, quanto à educação física, os estabelecimentos que desejam obter inspeção preliminar ou permanente.
 - Dia 12 - Obrigações dos professores de educação física nos estabelecimentos de ensino secundario e a sua fiscalização por parte do Inspetor.
 - Dia 17 - Obrigações do médico assistente de educação física e a sua fiscalização por parte do Inspetor.
 - Dia 18 - Exame médico-biométrico e grupamento homogêneo.
 - Dia 19 - Provas práticas e certificados de educação física.
 - Dia 21 - Os deficientes e acidentados.
 - Dia 24 - Obrigações do Inspetor de Ensino Secundario para com a Divisão de Educação Física.
 - Dia 25 - Relações da Educação Física com os diversos pontos da Parte I do programa para a Prova de Habilitação.
 - Dia 26 - Relações da Educação Física com os diversos pontos da Parte II do programa para a Prova de Habilitação.
 - Dia 28 - Esclarecimentos de quaisquer dúvidas e respostas às consultas sobre assuntos versados nas palestras anteriores. Apresentação de um questionario.
3. As palestras serão franqueadas não só aos candidatos à Prova de Habilitação para Inspetor de Ensino Secundario, como ainda aos Inspetores atualmente em exercicio e a todos aqueles que se interessarem pelo assunto.
4. A duração de cada palestra será de 60 minutos, dos quais os últimos 15 serão destinados às consultas por parte dos interessados.
5. Essas consultas, versando obrigatoriamente sobre assunto tratado no dia e facultadas exclusivamente aos candidatos, serão encaminhadas à mesa por escrito, em linguagem clara e concisa, com a declaração do nome por extenso e a especificação do numero de inscrição, e terão resposta imediata.
6. A ultima palestra será destinada ao esclarecimento das dúvidas que venham a ocorrer posteriormente aos candidatos, podendo as consultas, que serão formuladas sempre por escrito, versar sobre assunto de qualquer das palestras anteriores.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO

Palestras sobre educação física promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público

1a. Palestra - Evolução da Educação Física no Brasil e a sua atual organização administrativa.

Prof. Inezil Penna Marinho.

Sumario:

1. Considerações gerais sobre Educação - A educação como fenômeno social - Conceituação moderna de Educação.
2. Situação da Educação Física dentro do quadro da Educação - Que se deve entender por Educação Física? A passagem da Educação Física do quadro da Higiene para o da Educação. Conceituação moderna de Educação Física. A Educação Física em face da civilização contemporânea.
3. Evolução da Educação Física no Brasil - Atividades físicas dos índios brasileiros por ocasião da descoberta, segundo documentos históricos - Brasil-Colônia - Brasil-Imperio: - O parecer de Ruy Barbosa, em 1882 - Brasil-República: - O projeto de Jorge de Moraes, em 1905 - A Escola de Educação Física da Força Pública de São Paulo, em 1910 - A criação do Centro Militar de Educação Física, em 1922 - O Curso de Educação Física da Liga de Esportes da Marinha, em 1925 - O discurso de Jorge de Moraes, em 1927 - A Reforma Fernando de Azevedo, em 1928 - O Curso Provisorio de Educação Física, em 1930 - A Reforma Francisco Campos, em 1931 - A criação dos Departamentos de Educação Física nos Estados de São Paulo e do Espírito Santo, em 1931 - O Curso Especial de Educação Física do Estado do Espírito Santo, em 1931 - A Escola de Educação Física do Exército, em 1933 - A Escola Superior de Educação Física do Estado de São Paulo, em 1934 - A Divisão de Educação Física, em 1937 - A Constituição Federal, de 1937 - A criação de inúmeros órgãos e escolas especializadas nos Estados - O significado da Prova de Habilitação para Inspetor de Educação Física, realizada em 1941.
4. A atual organização administrativa da Educação Física -
 - (Inspetores federais junto aos estabelecimentos de ensino secundario.
 - (D.N.E. - D.E.F. (Inspetores federais junto às escolas de educação física.
 - M.E.S. (
 - (U.B. - E.N.E.F.D.
 - M.G. - E.M.E. - I.G.E. (E.E.F.E.
 - (Estabelecimentos militares
 - M.M. - D.E.F. (C.E.F.
 - (Estabelecimentos navais
 - Secretarias ou Departamentos de Educação (
 - (Órgãos especializados (Esc. de ed. física

PROVA DE HABILITAÇÃO. PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO.

Palestras sobre educação física promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público.

2a. Palestra - A Educação Física nos estabelecimentos de Ensino Secundário em face dos preceitos legais que a regulam.

Prof. Inezil Peima Marinho.

Sumário:

Decreto-lei nº 19.890, de 18/4/931 (art. 9º) - Portaria Ministerial nº 70, de 30/6/931 - Decreto-lei nº 21.241, de 4/4/932 (arts. 9º, 27 letra b e 98) - Lei nº 378, de 13/1/937 (arts. 10 e 12) - Constituição da República, de 10/11/937 (arts. 15 item IX, 16 item XXIV, 125, 129, 131 e 132) - Circular nº 3.055, de 2/6/938, do Departamento Nacional de Educação - Decreto-lei nº 1.212, de 17/4/939 (arts. 35 e 39) - Portaria nº 153, de 2/5/939, dos Diretores Gerais do Departamento Nacional de Educação e do Departamento Nacional de Saúde (item III letra b) - Portaria Ministerial nº 161, de 30/6/939 - Portaria nº 7, de 9/1/940, do Departamento Nacional de Educação - Portaria Ministerial nº 14, de 26/1/940 - Decreto-lei nº 2.072, de 8/3/940 (arts. 1º, 5º, 10, 14 e 16) - Portaria Ministerial nº 94, de 18/5/940 - Portaria Ministerial nº 86, de 12/5/941.

D.E.F. - 7/11/941.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPECTOR DE ENSINO SECUNDARIO

Palestras sobre educação física promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em co^o laboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público.

- 3a. Palestra - Exigências a que devem satisfazer, quanto à educação física, os estabelecimentos que de^o sejam obter inspeção preliminar ou permanen^{te}.

Prof. Inezil Penna Marinho.

Sumario:

1. Tipos de estabelecimentos de ensino secundario admitidos pela nossa legislação.
2. Diferenças entre inspeção preliminar e inspeção permanen^{te}.
3. Em que preceito legal se baseiam as exigências relativas à educação física.
4. Requisitos a que devem satisfazer os estabelecimentos que desejam obter inspeção preliminar ou permanente (ver o Boletim de Educação Física, nº 1, pags. 53 a 64): I)-area livre; II)-instalações e material para os exercíci^os físicos; III)-material para as sessões de desportos; IV)-gabinete médico-biométrico; V)-chuveiros; VI)-vesti^ários; VII)-professor de educação física; VIII)-assis^tência médica à educação física; IX)-horário; X)-unifor^mes.
5. As instalações complementares.
6. Como é procedida a verificação das condições de um esta^{be}lecimento, no que se refere à educação física.
7. A significação do concurso entre estabelecimentos de en^{si}no secundario que melhores instalações e material pos^suïrem, quanto à educação física, promovido pelo Depar^tamento Nacional de Educação.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO

Palestras sobre educação física promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público.

4a. Palestra - Obrigações dos professores de educação física nos estabelecimentos de ensino secundario e a sua fiscalização por parte do Inspetor.

Prof. Inezil Penna Marinho.

Sumario:

1. Considerações preliminares sobre as qualidades que o bom professor de educação física deve possuir: a)-pessoais; b)-preparo técnico (ver a respeito o Boletim de Educação Física, nº 1, páginas 44 a 48).
2. Obrigações dos professores de educação física: a)-obrigações gerais, comuns a todos os professores; b)-obrigações de ordem técnico-profissional: I)-previsão do número de dias uteis; II)-organização do programa; III)-horário; IV)-o livro de chamadas; V)-cuidados com os uniformes dos alunos; VI)-provas práticas de junho; VII)-provas práticas de fim de ano; VIII)-certificados de educação física; IX)-relatorio anual.
3. Atividades extra-obrigacionais que os professores de educação física não deverão desprezar: solenidades cívicas, desfiles, demonstrações coletivas, competições externas e internas, etc. (ver a respeito o Boletim de Educação Física, nº 1, pags. 85 a 90).
4. A fiscalização das atividades do professor de educação física por parte do Inspetor Federal: programas, horários, provas práticas, certificados de educação física e frequencia dos alunos.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO

Palestras sobre educação física promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em co laboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público

5a. Palestra - Obrigações do médico assistente de educação física e a sua fiscalização por parte do Inspetor.

Dr. Paulo Araujo.

Razões da presença do médico assistente de educação física nos estabelecimentos de ensino secundario - Seu fundamento legal: Portaria Ministerial nº 70, de 30/6/931; Decreto-lei nº 1.212, de 17/4/939 (art. 39) e Portaria Ministerial nº 161, de 11/5/939.

Obrigações do médico assistente de educação física (Boletim de Educação Física nº 1).

Fiscalização por parte do Inspetor Federal (baseada no art. 9º do Decreto-lei nº 21.241, de 4/4/932) regulada pelas seguintes circulares:

Circular do D.N.E. nº 3.055, de 2/6/938.

Circular da D.E.F. nº 2, de 23/10/949.

Circular do D.N.E. nº 3, de 4/5/940.

Circular da D.E.F. nº 3, de 23/10/940.

Circular da D.E.F. nº 6, de 30/10/941.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPETOR DO ENSINO SECUNDARIO

Palestras sobre educação física promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público.

6a. Palestra - O exame médico biométrico e o grupamento homogêneo.

Dr. Paulo Araújo.

1. O exame médico-biométrico.

Regulado pela Portaria Ministerial nº 161, de 11 de maio de 1939.

Finalidades: verificação do estado de saúde dos escolares; estabelecimento dos regimes de atividade física dos escolares; exercícios prescritos e exercícios proscritos; grupamento homogêneo.

A ficha médico-biométrica - razões de sua existência e pontos que nortearam a organização da mesma (Boletim de Educação Física N- 1). O exame biométrico. O exame clínico.

2. O grupamento homogêneo (Boletim de Educação Física N. 1) - as provas práticas no grupamento homogêneo. O exame médico-biométrico no grupamento homogêneo.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO

Palestras sobre Educação Física promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público.

7a. Palestra - Provas práticas e Certificados de Educação Física.

Prof. Inozil Penna Marinho.

1. Considerações gerais.
2. Significação das provas práticas e dos certificados de educação física.
3. As provas do 4º grau do ciclo elementar.
4. As provas do 1º grau do ciclo secundario.
5. As provas do 2º grau do ciclo secundario.
6. A direção das provas e os executantes.
7. Épocas das provas.
8. Material necessario à execução das provas ("Instruções" aprovadas pela Portaria nº 7, de 9/1/941, do D.N.E.).
9. O registro dos resultados das provas.
10. O certificado de educação física.

D.E.F. - 17/11/941.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPETORES DE ENSINO SECUNDARIO

Palestras sobre educação física promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em co laboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público

8a. Palestra - Os deficientes e os acidentados.

Dr. Paulo Araujo.

Os deficientes e os acidentados (Boletim de Educação Física N° 1).

O conceito de deficiente: Portaria Ministerial n° 161, de 11 de maio de 1939.

Maneira de agir com os deficientes: Portaria Ministerial n° 161, de 11 de maio de 1939.

Maneira de agir com os acidentados: Portaria Ministerial n° 161, de 11 de maio de 1939. - Portaria Ministerial n° 14, de 26 de janeiro de 1940. - Portaria Ministerial n° 86, de 12 de maio de 1941.

D.E.F. -

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO

Palestras sobre educação física promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público.

9a. Palestra - Obrigações do Inspetor de Ensino Secundario para com a Divisão de Educação Física.

Prof. Inezil Penna Marinho.

1. Que dispositivo legal subordina os Inspetores de Ensino Secundario à Divisão de Educação Física?
2. O que o art. 57 do Dec. 19.890, de 18/4/931 previu.
3. Necessidade de inspetores especializados para um trabalho de orientação.
4. Instruções da Divisão de Educação Física aos Inspetores Federais por meio de circulares:
 - Circular nº 2, de 1/7/940 - remete modelos para programas e horários e esclarece que o boletim de frequencia é idêntico ao das disciplinas do ensino secundario.
 - Circular nº 3, de 23/10/940 - Faz varias recomendações para a remessa de copias das fichas medico-biometricas e quanto aos exames práticos estabelece: "Provisoriamente, até que se possa verificar se as "performances" adotadas correspondem ou não ao valor físico dos nossos jovens, os dados de todas as provas práticas serão expressos em números, transcritos à máquina, ou com letra bem legível, nas fichas e estas, sem demora, enviadas à Divisão de Educação Física."
 - Circular nº 1, de 7/3/941 - Solicita que no inicio de cada ano letivo sejam enviados à Divisão de Educação Física o Programa de Educação Física e o Horario.
 - Circular nº 2, de 12/3/941 - Recomenda que aos alunos que solicitarem transferencia sejam fornecidos o certificado de educação física a que fizer jus e uma copia da ficha medico-biometrica, juntamente com a guia.
5. Circular nº 3, de 4/5/940, do Departamento Nacional de Educação - Faz varias recomendações aos inspetores, entre as quais se destacam estas: remessa mensal do boletim de frequencia; providencias junto à direção do estabelecimento para que ao professor de educação física sejam fornecidos livros apropriados ao registo da frequencia, fichas, etc.; comunicação aos pais dos alunos de que estes não se submeterão a exames finais se não tiverem a frequencia exigida para as sessões de exercicios físicos.
6. Circular nº 5, de 19/7/40, do Departamento Nacional de Educação - regulamenta a apuração da frequencia dos alunos aos exercicios físicos (Ver "A Educação Física nos Estabelecimentos de Ensino Secundario em face dos preceitos legais que a regulam" pag. 31).
7. Roteiro dos deveres do Inspetor de Ensino Secundario:
 - a) - inspeção externa:
 - I) - antes do inicio do ano letivo;
 - II) - mensalmente;
 - III) - no fim de cada semestre;
 - b) - inspeção interna:
 - I) - junto ao professor de educação física;
 - II) - junto ao medico assistente de educação física;
 - III) - junto à administração do estabelecimento.
7. O que a Divisão de Educação Física espera dos novos Inspetores de Ensino Secundario, admitidos mediante Prova de Habilitação.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO

Palestras sobre educação física promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público.

10a. Palestra - Relações da educação física com os diversos pontos da Parte I do programa para a Prova de Habilitação.

Prof. Inezil Penna Marinho.

Ponto 1 - Educação e educação física - Objetivos da educação física no período dito "educação secundária" - Até quando pode existir e educação física.

Ponto 2 - I)-Ministerio da Educação e Saude; a)-Departamento Nacional de Educação-Divisão de Educação Física-Inspetores de Ensino Secundario e Inspetores junto às Escolas de Educação Física; b)-Universidade do Brasil-Escola Nacional de Educação Física e Desportos. II)-A educação física constitui uma obrigação à parte das disciplinas que integram o currículo secundario.

Ponto 3 - Exigências a que o estabelecimento de ensino secundario deve satisfazer para obtenção de inspeção preliminar - Idem, quanto à inspeção permanente.

Ponto 4 - Condições de exercício do magisterio do professor de educação física - Professores dirigentes e auxiliares - Especializados e leigos - Registrados e não registrados - Obrigatoriedade da carteira profissional - Critério para cálculo da remuneração do professor de educação física.

Ponto 5 - A orientação do programa de educação física - Processos recomendáveis na execução do programa de educação física.

Ponto 6 - O aluno do curso secundario: adolescencia, seus períodos e caracteres (a cargo do Dr. Paulo Araujo).

Diferenças individuais - HERANÇA: Considerações sobre a constituição do zigoto (homozigoto e heterozigoto) - Disposição dos cromosomios (possibilidades de 16.777.216 tipos diferentes de espermatozoides ou óvulos) - Os gens - Caracteres dominantes e caracteres recessivos. MEIO: Meio interno e meio externo - Até que ponto a ambiencia pode influir sobre o patrimonio hereditario - Considerações sobre as diferenças individuais - Grupamento homogeneo.

Ponto 7 - Provas práticas de educação física.

Ponto 8 - Assunto versado nas palestras 1 a 10.

Ponto 9 - A educação intelectual por meio dos exercicios físicos, jogos e desportos.

Ponto 10 - A educação cívica dentro do programa de educação física - A educação moral por intermedio dos exercicios físicos, jogos e desportos - A ação do professor de educação física na educação cívica e moral dos adolescentes.

Ponto 11 - I)-A fiscalização da educação física - A orientação da educação física.

II)-Departamento Nacional de Educação-Divisão de Educação Física.

Ponto 12 - I)-Arts. 131 e 132 da Constituição Federal.

II)-Tendencias e diretrizes da educação física.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPETOR DO ENSINO SECUNDARIO

Palestras sobre educação física promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público.

11a. Palestra - Relações da educação física com os diversos pontos da Parte II do programa para a Prova de Habilitação.

Prof. Inezil Penna Marinho.

Ponto 1 - Como se procede à verificação prévia, quanto à educação física - Idem, para a concessão de inspeção permanente.

Ponto 2 - Circular nº 2, de 12/3/941, da Divisão de Educação Física: "Solicito vossas providencias no sentido de serem fornecidos aos a lunos que solicitarem transferencia desse estabelecimento, juntamente com as respectivas guias, os certificados de educação física e uma copia das fichas médico-biométricas."

Ponto 3 - Passagem de grau ou ciclo.

Ponto 4 - Arquivo para as fichas médico-biométricas - Organização dos serviços de secretaria, quanto à educação física.

Ponto 5 - Programas de educação física (Portaria nº 70, de 30/6/31)- Horarios (portaria nº 153, de 2/5/39, item III, letra b) - Circular nº 1, de 7/3/941, da Divisão de Educação Física: "Solicito vossas providencias no sentido de serem enviados a esta Divisão, no início de cada ano letivo, para aprovação, o Programa e o Horario de Educação Física, de acordo com os modelos que acompanharam a Circular nº 2, de 1/7/940."

Ponto 6 - O exercício do magisterio particular do professor de educação física (Decreto-lei nº 1.212, de 17/4/939, art. 35 § único).

Ponto 7 - Regime higiênico e dietético nos internatos e semi-internatos. Assistencia medico-dentaria. (A cargo do Dr. Paulo Araujo).

Ponto 8 - Nenhuma taxa poderá ser cobrada, sob qualquer pretexto, com referencia à educação física.

Ponto 9 - Obrigações do Inspetor de Ensino Secundario para com a Divisão de Educação Física (assunto versado na 9a. palestra).

Ponto 10 - A obrigatoriedade dos exercicios físicos para os cursos complementares - O art. 2º da Portaria Ministerial nº 86, de 12 de maio de 1941: "Não poderá prestar a 4a. prova parcial da segunda serie do curso complementar do ensino secundario o aluno cuja frequencia aos exercicios de educação física não atingir tres quartos do total dos mesmos exercicios ~~realizados~~, em sua classe, até a data da prova."

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPETOR DO ENSINO SECUNDARIO

Palestras sobre educação física promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público.

12a. Palestra - Relações da educação física com os diversos pontos das Partes I e II do Programa para a Prova de Habilitação.

Dr. Paulo Araújo.

Parte I:

Ponto 6 - Oaluno do curso secundario: adolescencia, seus períodos e caractêres.

Considerações gerais. Definição de Cruchet: é o período de crescimento que se estende dos 12 aos 15 anos para o sexo feminino e dos 14 aos 18 no sexo masculino, e compreende uma série de modificações de ordem fisiológica e psíquica que tem por efeito transformar o organismo da criança em um organismo novo que é o do adolescente.

Cronologia puberal - influencias de ~~xxxx~~ clima e raça. Intervenção sexual do ambiente: sugestivas - leituras, conversações e toda a classe de leituras eróticas, ; diretas. Influencia das condições sociais difíceis - pobreza, alimentação deficiente.

Períodos da adolescencia - no sexo feminino: fase premenárquica, fase menárquica, fase postmenárquica; no sexo masculino: períodos correspondentes em relação à função das glandulas seminais.

Caractêres -

Sintomatologia aparente da puberdade: sexo feminino - aumento da estatura, do peso, alongamento dos membros, aumento do diametro transversal da bacia, hipertrofia mamaria, aumento e repartição típica da gordura, pelos (pubianos, axilares), modificações psicológicas e afetivas.

Sexo masculino: aumento da estatura, do peso, alongamento dos membros, inchação dos mamilos com prurido, pelos (pubianos e axilares), desenvolvimento muscular mais acentuado que no s. f., mudança de tonalidade da voz, modificações psicológicas e afetivas.

Adolescencia e educação física.

Parte II:

Ponto 7 - Regime higienico-dietético nos internatos e semi-internatos. Assistência médico-dentaria.

Considerações gerais sobre alimentação.

Constituição da Comissão de Alimentação do Departamento Nacional de Educação.

Portaria Ministerial n. 153, de 2-5-39.

Assistencia médico-dentaria - Bol. de Ed. Fis. n- 1, pag. 93.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA INSPETOR DE ENSINO SECUNDARIO

Palestras sobre educação física promovidas pela Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, em colaboração com as Divisões de Aperfeiçoamento e de Seleção do Departamento Administrativo de Serviço Público.

12a. Palestra - Esclarecimentos de quaisquer dúvidas e respostas às consultas sobre assunto versado nas palestras anteriores.

Prof. Inezil Penna Marinho.

Sugestões para perguntas objetivas, na parte que diz respeito à educação física.

1. Qual a finalidade da educação física nos estabelecimentos de ensino secundário?
2. Como é apurada a frequência em educação física?
3. Quando foi a obrigatoriedade de frequência aos exercícios físicos introduzida no ensino secundário?
4. A educação física no ensino secundário é disciplina? Justifique.
5. Deve a educação física ser considerada a parte da educação?
6. Qual a presente organização da administração federal das atividades relativas à educação física?
7. Como se procede à verificação do melhoramento das condições físicas do educando?
8. A assistência médica à educação física é obrigatória nos estabelecimentos de ensino secundário? Com que finalidade?
9. Como se constituem as turmas de alunos para a prática dos exercícios físicos?
10. Em que épocas do ano são realizados os exames médico-biométricos? E as provas práticas?
11. Para que serve o grupamento homogêneo em se tratando de educação física?
12. A que exigências devem satisfazer, quanto à educação física, os estabelecimentos de ensino secundário que desejam obter inspeção preliminar ou permanente?
13. Quais as condições de registro no Departamento Nacional de Educação para o professor de educação física?
14. Os alunos que faltam às sessões de exercícios físicos por motivo de doença têm as suas faltas abonadas, mediante a apresentação de atestado médico? Justifique.
15. Pode o Inspetor Federal abonar faltas às sessões de exercícios físicos?
16. Quais as obrigações do Inspetor Federal para com a Divisão de Educação Física?
17. Que acontece aos alunos que não obtêm a frequência prevista para as sessões de exercícios físicos?
18. Que sucede aos alunos que não alcançam os índices mínimos das provas estabelecidas para o seu grau ou ciclo?
19. Que deve exigir o Inspetor como condição essencial para a admissão de professor de educação física em estabelecimento de ensino secundário?
20. Qual a situação dos alunos fisicamente deficientes ou portadores de defeitos físicos em face do que dispõe o art. 9º do Decreto-lei nº 21.241, de 4 de abril de 1932?

A Divisão de Educação Física, no intuito de facilitar fontes informativas aos candidatos à Prova de Habilitação para Inspetor de Ensino Secundário, distribuiu aos interessados o seguinte:

1. Boletim de Educação Física n° 1.
2. Programas de educação física nos estabelecimentos de ensino secundário (Portaria Ministerial n° 70, de 30 de junho de 1931.
3. Portaria Ministerial n° 161, de 11 de maio de 1939, a acompanhada das "Instruções para o serviço médico de educação física nos estabelecimentos de ensino".
4. Decreto-lei n° 1.212, de 17 de abril de 1939.
5. Portaria n° 7, de 9 de janeiro de 1940, do Departamento Nacional de Educação, acompanhada das "Instruções para os exames práticos de educação física nos estabelecimentos de ensino".
6. Portaria Ministerial n° 86, de 12 de maio de 1941.
7. Coleção de fichas médico-biométricas usadas nos estabelecimentos de ensino secundário.
8. Coleção de sumários das palestras realizadas sobre educação física.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

SECÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO

Indicações bibliográficas para o concurso de Inspetoras de

Ensino Secundário

AUTORES NACIONAIS

1. História do Ensino Secundário no Brasil - A. Figueira de Almeida - Livraria Jacinto.
2. Tendências e diretrizes da educação secundária - A. Carneiro Leão - Tipografia "Jornal do Comércio".
3. Um grande problema nacional - estudos sobre o ensino secundário - Pongetti, editor.
4. Teoria e Prática do Ensino Secundário - Inspetorias Regionais do Distrito Federal - Tip. Almanach Laemmert - 1935.
5. Educação Comparada - Milton Rodrigues - Cia. Editora Nacional.
6. Noções de História da Educação - Afrânio Peixoto - Cia. Editora Nacional.
7. Introdução à Administração Escolar - A. Carneiro Leão - Cia. Editora Nacional.
8. Boletim de Educação Física - N. 1 - Divisão de E. Física - 1941
9. Regime Higiênico Dietético em Internatos - Palestras organizadas pelo Departamento Nacional de Educação - 1940.
10. Registo e Remuneração dos professores particulares - Jorge Barata - Of. Graficas Vilas Boas.
11. Albino Peixoto Junior - Educação Secundária - Histórico, situação e problemas - Monografia de concurso para Técnico de Educação.
12. Tendências da Educação Brasileira - Lourenço Filho - Cia. Melhoramentos de São Paulo.
13. A orientação educacional na escola secundária - Aracy Muniz Freire - Cia. Editora Nacional.
14. Faria Goes - Problemas de ensino técnico secundário - Publicação do Departamento de Educação Secundária do Distrito Federal.
15. Formação do magistério secundário - Conferência do prof. Lourenço Filho no Mackenzie College, em São Paulo.
16. Adalberto Correia Sena - Legislação do Ensino Secundário - Livraria Central - Rio.
17. ~~Enciclopédia das coisas do ensino fundamental, complementar, comercial e superior - Oscar de Almeida, 1937.~~

E mais:

- a) Legislação citada nas instruções.
- b) Constituição Federal de 91, 34 e 37.
- c) Anais da Câmara dos Deputados - Debates sobre o ensino secundário - Publicação da Secretaria da antiga Câmara dos Deputados.

AUTORES ESTRANGEIROS

1. ENGELHARDT and OVERN - Secondary Education - Principles and Practices - Appleton Century - Series Administration - D. Appleton - Century Company - New York.
2. BRIGGS, T.H. - Secondary Education (New York - The Macmillan Co. 1934).
3. COX, P.W.L. and LONG, F.E. - Principles of Secondary Education (Boston, D.C. Heath and Co. 1932).
4. DOUGLAS, H.R. - Organization and Administration of Secondary Schools (Boston, Ginn and Co. 1932).
5. KANDEL, I.L. - History of Secondary Education (Boston, Houghton Mifflin Co. 1930) (Fundamental).
6. LEE, J.M. - A Guide to Measurement in Secondary Schools (New York - D. Appleton - Century Co. 1936).
7. RUDMAN, BARNET - "Cardinal Principles of Secondary Education" - In School and Society - Vol. XLI - June, 1935.
8. L.V. KOOS and G.N. KEFAUVER - Guidance in Secondary Schools (New York - The Macmillan Co. 1925).
9. BILLET, R.O. - Individual Differences, Marking, and Promotion - National Survey of Secondary Education, Monograph n. 13, Department of the Interior, U.S. Office of Education, Bulletin, 1932, n. 17.
10. DOUGLAS, A.A. - Secondary Education (Boston, Houghton Mifflin Co. 1927).
11. INGLIS - Principles of Secondary Education - Houghton Mifflin Company - New York (Fundamental).
12. DAVIS, C.O. - Public Secondary Education.
13. MONROE, P. - Principles of Secondary Education.
14. SNEDDEN, D. - Principles of Secondary Education.
15. CLEMENT - Principles and Practices of Secondary Education - The Century Education Series - The Century Co.
16. UHL, WILLES L. - The Reorganization of Secondary Education.
17. SYMONDS, Percival M., Measurement in Secondary Education (New York, The Macmillan Company, 1927).
18. ALBERTY H., and THAYER, V.T. - Supervision in the Secondary School (Boston, D.C. Heath and Company, 1931).
19. DOUGLAS, Harl R., and Boardman, C.W. Supervision in Secondary School (Boston, Houghton Mifflin Company, 1934).
20. La Educación de la Adolescencia - Prof. Domingo Barnés -- Colección Labor.
21. Psicología de la edad juvenil - Spranger.
22. Psicología de la adolescencia - Domingo Barnés.
23. BROWN, EDWIN J. - Secondary School Administration - Its Practice and Theory - Houghton Mifflin Company - New York.
24. CARPENTER, W.W. and JOHN RUFF - The Teacher and Secondary School Administration - Ginn and Company, 1932.
25. EDMONSE, JAMES B., JOSEPH ROEMER, and FRANCIS L. BACON - Secondary School Administration - The Macmillan Company, New York.

26. ROY O. BILLET - The Administration of Learning Groups in Elementary Schools - In "The Fifth Yearbook of the Nacional Society for the Study of Education - Part. I - Public School Publiscings Company - Bloomington - Illinois - 1936.
27. LULL, HERBERT G. SECONDARY EDUCATION - W.W. Norton & Company, 1932.
28. EDMONSON, JAMES B., JOSEPH ROEMER, and FRANCIS L. BACON - Secondary School Administration - The Macmillan Company, New York, 1932.

-:- -:-



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Prova de Habilitação

CONCURSO

PROVA

Prática

Ins. Ausc (2º P.)

INSTRUÇÕES

NÃO ABRA O CADERNO ANTES DE O FISCAL MANDAR!

NÃO PERGUNTE NADA A NINGUEM!

NÃO SE DISTRAIA! NÃO OLHE PARA O VIZINHO!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Tudo quanto o candidato tem que fazer, nesta prova, está claramente explicado e indicado nas páginas a seguir.

Leia, pois, ATENTAMENTE, as instruções que vêm antes dos diversos exercícios. Regule-se por elas, POIS NENHUM ESCLARECIMENTO A MAIS PODERÁ SER DADO. Escreva a resposta de cada questão no lugar indicado.

Procure trabalhar TÃO DEPRESSA QUANTO POSSIVEL, mas sem atropelo. O tempo será suficiente para que o candidato possa examinar todas as questões. Se encontrar dificuldade em qualquer questão, passe adiante e procure resolver as demais; vá assim até o final da prova. Havendo tempo, volte então a examinar as questões em que encontrou dificuldade.

O fiscal da prova não poderá responder a pergunta alguma.

NÃO SE DISTRAIA!

Assinatura usual:

Nome, em letra bem legível:

Data desta prova:/...../ 194..... N. de inscrição:

Data do nascimento: dia..... mês..... ano.....

Cidade de realização da prova:

INSPETOR-AUXILIAR DA D.C.P.

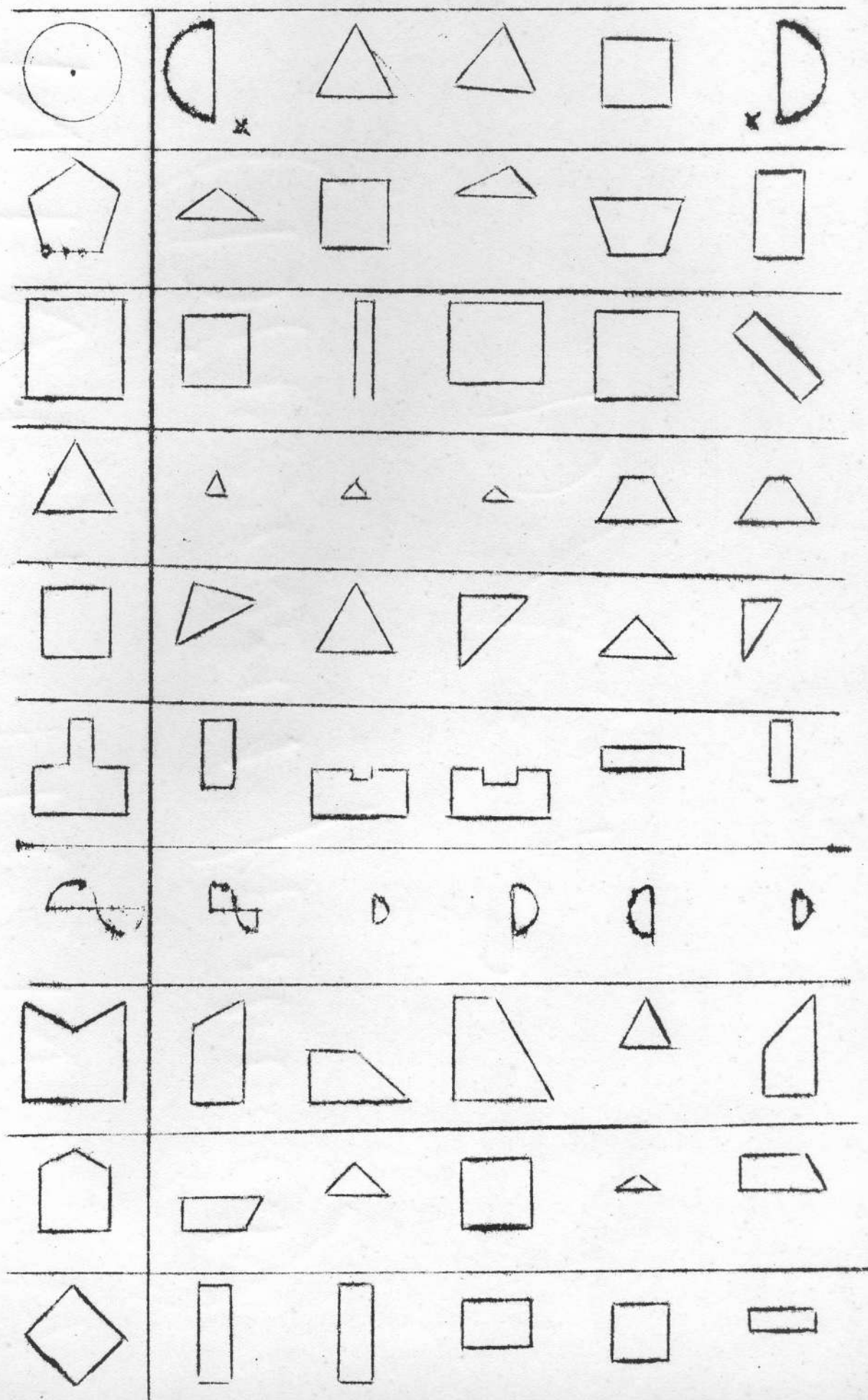
P R O V A P R Á T I C A

Questões:

- 1) - Citar os nomes vulgares das espécies apresentadas.
- 2) - Destacar, dentre os exemplares expostos, os impróprios ao consumo.
- 3) - Mencionar os caracteres do pescado deteriorado.
- 4) - Enunciar os caracteres do pescado fresco.
- 5) - Citar alguns aparelhos móveis, dizendo o motivo por que são assim considerados.
- 6) - Citar alguns aparelhos de arrasto, dizendo o motivo por que são assim considerados.
- 7) - A quê grupo de aparelhos pertencem a linha e o espinhel?
- 8) - Exemplo de um aparelho especial de pesca.
- 9) - Quais são os tamanhos mínimos exigidos pela tabela, para a venda, respectivamente, do cherne, da enchova, do galo e da sardinha?
- 10) - Como mede o inspetor um peixe de escama? E um bagre? E um sirí?

Abaixo, há várias séries de desenhos. O primeiro desenho que está separado dos outros por um traço vertical pode ser formado pela combinação de dois dos desenhos que continua a fileira. Você deve assinalar com uma cruz os dois desenhos de cada série que, reunidos formarão o desenho que está antes do traço vertical.

A primeira série já está resolvida para servir de exemplo.



Correção		Revisão	

TOTAL DE PONTOS:

Habilitado:



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

3a. PROVA DE HABILITAÇÃO
(EXTRANUMERÁRIO)

Inspetor - Auxiliar

Prova Prática

INSTRUÇÕES

NÃO ABRA O CADERNO ANTES DE O FISCAL MANDAR!

NÃO PERGUNTE NADA A NINGUEM!

NÃO SE DISTRAIA! NÃO OLHE PARA O VISINHO!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Tudo quanto o candidato tem que fazer, nesta prova, está claramente explicado e indicado nas páginas a seguir.

Leia, pois, ATENTAMENTE, as instruções que vêm antes dos diversos exercícios. Regule-se por elas, POIS NENHUM ESCLARECIMENTO A MAIS PODERÁ SER DADO. Escreva a resposta de cada questão no lugar indicado.

Procure trabalhar TÃO DEPRESSA QUANTO POSSIVEL, mas sem atropelo. O tempo será suficiente para que o candidato possa examinar todas as questões. Se encontrar dificuldade em qualquer questão, passe adiante e procure resolver as demais; vá assim até o final da prova. Havendo tempo, volte então a examinar as questões em que encontrou dificuldade,

O fiscal da prova não poderá responder a pergunta alguma.

NÃO SE DISTRAIA!

Assinatura usual:

Nome, em letra bem legível:

Data desta prova...../...../ 194..... N. de inscrição,.....

Data do nascimento: dia.....mês.....ano.....

Cidade de realização da prova:

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

1a parte:

Relatório

I) Mencione os nomes vulgares das espécies apresentadas.

II) Aponte, dentre os exemplares que examinou, os deteriorados.

III) Justifique as razões que o levaram a considerar impróprios ao consumo os exemplares que julgou deteriorados.

IV) Enumere os caracteres do pescado fresco.

NÃO PARE! VIRE A FOLHA E CONTINUE!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

2a. parte:

Questionário

- I) Como se classificam os aparelhos de pesca?
- II) Como se dividem os aparelhos de arrasto e como são usados?
- III) Distribuir pelas respectivas categorias os seguintes aparelhos:
a rede de espera, o arrastão de praia, o espinhel, a tarrafa
e a traineira.
- IV) Em quês condições pode ser efetuado o cerco das traineiras?
- V) Qual o tamanho mínimo da corvina? E o do bagre?
- VI) Há diferença na técnica empregada para medir um robalo, uma
corvina, um bagre, um cação, um sirí e um polvo?

(Use o papel almaço para as respostas).

Correção		Revisão	

TOTAL DE PONTOS:

Habilitado :



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

**PROVA DE HABILITAÇÃO
(EXTRANUMERÁRIO)**

Português e Matemática
Insp. Aux. (2ª Prova)

INSTRUÇÕES

NÃO ABRA O CADERNO ANTES DE O FISCAL MANDAR!

NÃO PERGUNTE NADA A NINGUEM!

NÃO SE DISTRAIA! NÃO OLHE PARA O VISINHO!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Tudo quanto o candidato tem que fazer, nesta prova, está claramente explicado e indicado nas páginas a seguir.

Leia, pois, ATENTAMENTE, as instruções que vêm antes dos diversos exercícios. Regule-se por elas, POIS NENHUM ESCLARECIMENTO A MAIS PODERÁ SER DADO. Escreva a resposta de cada questão no lugar indicado.

Procure trabalhar TÃO DEPRESSA QUANTO POSSIVEL, mas sem atropelo. O tempo será suficiente para que o candidato possa examinar todas as questões. Se encontrar dificuldade em qualquer questão, passe adiante e procure resolver as demais; vá assim até o final da prova. Havendo tempo, volte então a examinar as questões em que encontrou dificuldade,

O fiscal da prova não poderá responder a pergunta alguma.

NÃO SE DISTRAIA!

Assinatura usual:

Nome, em letra bem legível:

Data desta prova...../...../ 194..... N. de inscrição,

Data do nascimento: dia.....mês.....ano.....

Cidade de realização da prova:

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Os trechos que se seguem estão errados. Os erros que apresentam são de vários tipos. Pois bem, mostre como deverá ser feita a correção copiando cada trecho, no lugar indicado, com a eliminação dos erros.

§. Daquí há dias, estará tudo esquecido.

§. Quando fui à Barbacena, falei ao seu cunhado.

§. O silêncio do escrivão foi comprado à pêsso de ouro.

§. O pobre velhinho adorava as crianças do bairro; queria-as como a filhos.

§. Amanhã farão três anos que trabalho nesta repartição.

§. Atendem-se aquí os interessados no concurso.

§. Em certos estados do Brasil, há muitos estrangeiros.

§. Nada sé resolverá antes dele chegar.

§. E' preciso que mandes concertar êste relógio-pulseira.

§. Confesso-te que custei a acreditar no que via!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

1a. parte:

O candidato, inspetor da Divisão de Caça e Pesca, impediu o embarque para São Paulo de um cidadão portador de vários animais domesticados, uma-vez-que verificou a ausência do certificado veterinário e de trânsito, de que trata o artigo 39 do Código de Caça.

Redija ofício à autoridade competente, dando parte do ocorrido e declarando as providências que tomou.

-:- -:::- -:-

2a. parte:

O presidente de uma colônia de pescadores deixou de enviar à Divisão de Caça e Pesca a relação dos indivíduos matriculados nela sem exercerem a profissão. (Art. 88, parág. 1º do Cód. de Pesca).

Em quê pena incorrerá êsse presidente?

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

- §. Um indivíduo comprou dois peixes por 20\$000, tendo um dêles custa do 3\$200 mais do que o outro. Determinar o preço de cada um dêsses peixes.

Resp.

- §. A soma de dois números é 101, o quociente de sua divisão é 7 e o resto é 5. Determinar êsses números.

Resp.

- §. Se 7,500m³ de certo óleo custam 15:000\$000; quanto custarão 1,2hl dêsse óleo?

Resp.

- §. Reduzir:

2,50m ²	em	ha;	Resp.
1,8kg	em	dg;	Resp.
428dl	em	cm ³ ;	Resp.
35,3dam	em	cm.	Resp.

- §. Um navio que tem víveres para uma guarnição de 20 homens e para uma viagem de 8 dias, depois de 3 dias de viagem, recolhe a guarnição de outro navio, composta de 5 homens. Quantos dias durarão, ainda, os víveres se a alimentação de cada tripulante não for diminuída?

Resp.

(Use o almanaque para cálculos)

Correção		Revisão	

TOTAL DE PONTOS:

Habilitado :



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

3a. PROVA DE HABILITAÇÃO
(EXTRANUMERÁRIO)

Inspector-Auxiliar

Português e Matemática

INSTRUÇÕES

NÃO ABRA O CADERNO ANTES DE O FISCAL MANDAR!

NÃO PERGUNTE NADA A NINGUEM!

NÃO SE DISTRAIA! NÃO OLHE PARA O VISINHO!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Tudo quanto o candidato tem que fazer, nesta prova, está claramente explicado e indicado nas páginas a seguir.

Leia, pois, ATENTAMENTE, as instruções que vêm antes dos diversos exercícios. Regule-se por elas, POIS NENHUM ESCLARECIMENTO A MAIS PODERÁ SER DADO. Escreva a resposta de cada questão no lugar indicado.

Procure trabalhar TÃO DEPRESSA QUANTO POSSIVEL, mas sem atropelo. O tempo será suficiente para que o candidato possa examinar todas as questões. Se encontrar dificuldade em qualquer questão, passe adiante e procure resolver as demais; vá assim até o final da prova. Havendo tempo, volte então a examinar as questões em que encontrou dificuldade,

O fiscal da prova não poderá responder a pergunta alguma.

NÃO SE DISTRAIA!

Assinatura usual:

Nome, em letra bem legível:

Data desta prova...../...../ 194..... N. de inscrição,.....

Data do nascimento: dia.....mês.....ano.....

Cidade de realização da prova:

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Os trechos que se seguem estão errados. Os erros que apresentam são de vários tipos. Pois bem, mostre como deverá ser feita a correção, copiando cada trecho, no lugar indicado, com a eliminação dos erros.

§. Hoje é 19 de setembro. Fazem três anos em que fui nomeado.

§. Recebas um abraço e fiques certo que este seu amigo muito o quer.

§. Mandei vir um caixote tendo 12 garrafas à cinco mil réis cada uma.

§. Não queria lhe incomodar, mas preciso lhe lembrar de que o prazo de pagamento estingue-se hoje.

§. Não pude, infelizmente, assistir o desfile que teve lugar no domingo.

§. Eu já prevera que ele não proviria os gastos da família.

§. Na repartição, me disseram para mim para não dirigir-me hoje ao chefe, porque ele não atende estranhos sem dia marcado.

NÃO PARE! VIRE A FOLHA E CONTINUE!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

§. Faltam-me, agora, fazer três provas para mim e os outros terminarem o concurso.

§. O recenseamento não ofende, nem não faz mal a vida privada dos cidadãos.

§. Seja! patriota! Colabora na organização dos negócios públicos; eles lhe interessam também.

: -!- -:-

2a. parte

a) O Candidato, inspetor da Divisão de Caça e Pesca, após apreender a arma e os mais apetrechos de caça a um cidadão que não possuía a indispensável licença, foi por êle desacatado com palavras grosseiras e alusões desairosas aos funcionários superiores da Divisão de Caça e Pesca.

Redija ofício à autoridade competente no caso, mencionando, como procedeu.

b) Em encontrando alguém a pescar em desacôrdo com o que expressamente estatue o Código de Pesca, quê providência deve tomar o inspetor?

(Use o papel almaço para a redação)

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

\$. A diferença de dois números é 213, o quociente de sua divisão é 2 e o resto é o maior possível. Determinar os dois números.

Resp. _____

\$. Um indivíduo vendendo por 504\$000 uma quantidade de peixes que havia comprado por 360\$000 ganha 1\$200 em cada um. Quantos peixes havia comprado?

Resp. _____

\$. Expressar em metros a diferença entre 3,4 dam. e 85 dm.

Resp. _____

\$. Se os 0,75 de um reservatório que tem 1.200 cm² de base são cheios com 72 litros de água, qual é, em centímetros, a altura desse reservatório?

Resp. _____

\$. Um operário recebeu 409\$500 por 21 dias de trabalho; quanto teria recebido se tivesse trabalhado mais 8 dias?

Resp. _____

\$. Se um operário gasta 6 horas para fazer um serviço, quantas horas deverá gastar um outro cuja capacidade de trabalho é igual a 0,8 da do primeiro?

Resp. _____

(Use a folha em branco para os cálculos)

Correção		Revisão	

TOTAL DE PONTOS:

Habilitado :



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Prova de Habilitação

CONCURSO

PROVA

Inspeção - Auxiliar (1º P)
Português e Matemática

INSTRUÇÕES

NÃO ABRA O CADERNO ANTES DE O FISCAL MANDAR!

NÃO PERGUNTE NADA A NINGUEM!

NÃO SE DISTRAIA! NÃO OLHE PARA O VIZINHO!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Tudo quanto o candidato tem que fazer, nesta prova, está claramente explicado e indicado nas páginas a seguir.

Leia, pois, ATENTAMENTE, as instruções que vêm antes dos diversos exercícios. Regule-se por elas, POIS NENHUM ESCLARECIMENTO A MAIS PODERÁ SER DADO. Escreva a resposta de cada questão no lugar indicado.

Procure trabalhar TÃO DEPRESSA QUANTO POSSIVEL, mas sem atropelo. O tempo será suficiente para que o candidato possa examinar todas as questões. Se encontrar dificuldade em qualquer questão, passe adiante e procure resolver as demais; vá assim até o final da prova. Havendo tempo, volte então a examinar as questões em que encontrou dificuldade.

O fiscal da prova não poderá responder a pergunta alguma.

NÃO SE DISTRAIA!

Assinatura usual:

Nome, em letra bem legível:

Data desta prova: / / 194..... N. de inscrição:

Data do nascimento: dia mês ano

Cidade de realização da prova:

Os trechos que se seguem estão errados. Os erros que apresentam são de vários tipos.

Pois bem, mostre como deverá ser feita a correção, copiando cada trecho, no lugar indicado, com a eliminação dos erros.

\$. Nessa região, abundam os ouriços-cacheiro.

\$. Venderam-se peixes-agulhas em profusão.

\$. Perdão, cavalheiro, não é consigo que desejo conversar.

\$. O médico falou que voltaria logo.

\$. Você vai ficar contente; tenho um ótimo negócio para si.

\$. Precavenham-se contra as imitações de nossas marcas.

\$. O inquilino afirmou que mudar-se-ia no próximo mês.

\$. Proibiram-se que se afixassem cartazes nas paredes.

\$. Hoje assistí um formidável desastre de trem.

\$. Deviam haver três anos que êle era chefe-de-seção.

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

1a. parte:

O candidato, inspetor da Divisão de Caça e Pesca, surpreendeu um cidadão a caçar sem a necessária licença da Polícia Civil para o trânsito com instrumento venatório.

No exercício de suas funções, apreendeu a arma e tomou as demais providências cabíveis no caso. De acordo com a determinação do parágrafo 2º do artigo 1º do decreto-lei nº 1.768 de 11 de novembro de 1939, redija ofício à autoridade policial, encaminhando a arma apreendida.

2a. parte:

Um inspetor da Divisão de Caça e Pesca encontra, às cinco horas da manhã, na ilha do Governador, três rapazes a pescar com dinamite, a catorze metros da praia. Em face disso, que providências deve tomar?

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

1º) A soma de dois números é igual a 677; um deles excede o outro de 379 unidades. Determinar êsses números.

2º) $6 \times 5 + 7 \times 0 \times 20 - 15 \times 2 =$

3º) Um indivíduo leva peixes ao Entrepосто e quer vendê-los a 3\$900 cada um; mas, verificando que 3 dêsses peixes estavam de teriorados, vendeu os restantes à razão de 4\$000 cada um; e, assim, nada perdeu. Quantos peixes levou o indivíduo ao Entre posto?

4º) Converter:	7,4 dam.	em	cm.
	87,5 gr.	"	Kg.
	9,4 dl.	"	cm ³ .
	0,32 dm ² .	"	a.

5º) Um navio cuja guarnição é de 10 homens tem provisão para 15 dias; se a guarnição tivesse mais 2 homens, para quantos dias daria a provisão?

Correção		Revisão	

TOTAL DE PONTOS:

Habilitado:



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Prova de Habilitação

CONCURSO

PROVA

Inspeção - Atualização (1º P.)
Prova Prática.

INSTRUÇÕES

NÃO ABRA O CADERNO ANTES DE O FISCAL MANDAR!

NÃO PERGUNTE NADA A NINGUEM!

NÃO SE DISTRAIA! NÃO OLHE PARA O VIZINHO!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Tudo quanto o candidato tem que fazer, nesta prova, está claramente explicado e indicado nas páginas a seguir.

Leia, pois, ATENTAMENTE, as instruções que vêm antes dos diversos exercícios. Regule-se por elas, POIS NENHUM ESCLARECIMENTO A MAIS PODERÁ SER DADO. Escreva a resposta de cada questão no lugar indicado.

Procure trabalhar TÃO DEPRESSA QUANTO POSSIVEL, mas sem atropelo. O tempo será suficiente para que o candidato possa examinar todas as questões. Se encontrar dificuldade em qualquer questão, passe adiante e procure resolver as demais; vá assim até o final da prova. Havendo tempo, volte então a examinar as questões em que encontrou dificuldade.

O fiscal da prova não poderá responder a pergunta alguma.

NÃO SE DISTRAIA!

Assinatura usual:

Nome, em letra bem legível:

Data desta prova:/...../ 194..... N. de inscrição:

Data do nascimento: dia..... mês..... ano.....

Cidade de realização da prova:

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

1a. parte

Faça um relatório sôbre o pescado que lhe foi apresentado, observando a seguinte ordem:

- 1) - Enumeração das espécies;
- 2) - seleção justificada dos impróprios ao consumo;
- 3) - escolha do pescado fresco, mencionando sem caracteres.

2a. parte

Responda às seguintes questões:

\$. Como se procede à inspeção?

\$. Como se classificam os aparelhos de pesca?

\$. Distribuir pelos grupos respectivos os seguintes aparelhos: o espinhel, a tarrafa, o arrastão de praia e o covo.

\$. Como se medem o cação e a corvina e quais os tamanhos mínimos com que podem, por lei, ser pescados?

\$. Como se medem o camarão, a ostra e o mexilhão?

Correção		Revisão	

TOTAL DE PONTOS:

Habilitado:



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

**PROVA DE HABILITAÇÃO
(EXTRANUMERÁRIO)**

Prova Prática

Insp. Aux. (2ª P.)

INSTRUÇÕES

NÃO ABRA O CADERNO ANTES DE O FISCAL MANDAR!

NÃO PERGUNTE NADA A NINGUEM!

NÃO SE DISTRAIA! NÃO OLHE PARA O VISINHO!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Tudo quanto o candidato tem que fazer, nesta prova, está claramente explicado e indicado nas páginas a seguir.

Leia, pois, ATENTAMENTE, as instruções que vêm antes dos diversos exercícios. Regule-se por elas, POIS NENHUM ESCLARECIMENTO A MAIS PODERÁ SER DADO. Escreva a resposta de cada questão no lugar indicado.

Procure trabalhar TÃO DEPRESSA QUANTO POSSIVEL, mas sem atropelo. O tempo será suficiente para que o candidato possa examinar todas as questões. Se encontrar dificuldade em qualquer questão, passe adiante e procure resolver as demais; vá assim até o final da prova. Havendo tempo, volte então a examinar as questões em que encontrou dificuldade,

O fiscal da prova não poderá responder a pergunta alguma.

NÃO SE DISTRAIA!

Assinatura usual:

Nome, em letra bem legível:

Data desta prova...../...../ 194..... N. de inscrição,

Data do nascimento: dia..... mês..... ano.....

Cidade de realização da prova:

No exercício de seus misteres, o candidato, guarda da Divisão de Caça e Pesca, recebeu uma remessa de camarões, proveniente de Araruama, por via férrea.

Deveria tal remessa dar entrada ao Entrepasto às 22 horas; mas, porque houve descarrilamento do trem, chegou com atraso de 6 horas. Por isso, ficou deteriorada certa quantidade equivalente a cerca de 80 quilos.

Ainda durante o expediente, verificou o guarda que o pescador Francisco das Neves tentava abrir duas caixas de pescado a ele não pertencentes.

Descobriu, outrossim, a existência de grande porção de tainhas sem o limite mínimo de tamanho.

- FAÇA UMA PARTE À AUTORIDADE COMPETENTE? COMUNICANDO-LHE, COM TÔDAS AS MINÚCIAS, AS OCORRÊNCIAS DA NOITE.

NESSA PARTE, MENCIONE O CARGO DA AUTORIDADE A QUE SE DIRIGE E ALUDA AO TAMANHO MÍNIMO DA TAINHA.

(Use o almasso)

Correção		Revisão	

TOTAL DE PONTOS:

Habilitado :



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

1^a PROVA DE HABILITAÇÃO
(EXTRANUMERÁRIO)

*Inspetor - Auxiliar
Civil Geral*

INSTRUÇÕES

(Escola 15 Nov. Inst. 7 de Set.)

NÃO ABRA O CADERNO ANTES DE O FISCAL MANDAR!

NÃO PERGUNTE NADA A NINGUEM!

NÃO SE DISTRAIA! NÃO OLHE PARA O VISINHO!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Tudo quanto o candidato tem que fazer, nesta prova, está claramente explicado e indicado nas páginas a seguir.

Leia, pois, ATENTAMENTE, as instruções que vêm antes dos diversos exercícios. Regule-se por elas, POIS NENHUM ESCLARECIMENTO A MAIS PODERÁ SER DADO. Escreva a resposta de cada questão no lugar indicado.

Procure trabalhar TÃO DEPRESSA QUANTO POSSIVEL, mas sem atropelo. O tempo será suficiente para que o candidato possa examinar todas as questões. Se encontrar dificuldade em qualquer questão, passe adiante e procure resolver as demais; vá assim até o final da prova. Havendo tempo, volte então a examinar as questões em que encontrou dificuldade,

O fiscal da prova não poderá responder a pergunta alguma.

NÃO SE DISTRAIA!

Assinatura usual:

Nome, em letra bem legível:

Data desta prova / / 194..... N. de inscrição,

Data do nascimento: dia mês ano

Cidade de realização da prova:

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

1. Escreva, dentro do primeiro retângulo abaixo, a inicial da palavra RUA. Dentro do segundo não escreva nada; e dentro do terceiro escreva um número menor que 2.

2. Leia estas palavras: INTERNATO - EXTERNATO. Se a soma das letras contidas na primeira for um número par, escreva na linha abaixo a expressão PEDRO II. Mas se for um número ímpar, escreva a palavra COLÉGIO.

3. Atente para estes números: 6 - 14 - 27 - 32 - 119 - 304 - 51 - 121 - 18 - 2. Cancele com um traço forte todos os que forem menores de 120 e maiores que 50.

4. Leia esta palavra: INSPECTOR. Se o número de vogais dessa palavra for maior que o número da consoante também nela contidas, escreva sobre o traço adiante a palavra LEI. Em caso contrário escreva os algarismos 1 - 6 - 2.

5. Escreva, dentro do retângulo abaixo, o número de letras da 4a. palavra desta sentença.

6. Escreva, dentro do 1º quadrado abaixo, o número de dias do mês de janeiro e ponha, dentro do segundo quadrado, a última vogal da palavra DIRETOR.

NÃO EMENDEI! NÃO RASPEI!

7. Leia estas palavras: ORDEM - DISCIPLINA - ALGAZARRA - ENERGIA - GREVE - AULA - PAREDE - COMPORTAMENTO - INSUBORDINAÇÃO - ASSEIO - SILÊNCIO.

Some o número de consoantes contidas nas três primeiras palavras com o número de vogais contidas nas duas últimas. Ao resultado adicione o número de letras da palavra ORDEM.

Escreva o resultado na linha abaixo.

8. Trace abaixo um triângulo equilátero, de mais ou menos 2 centímetros de lado. Depois, divida o mesmo triângulo em duas partes iguais.

9. Se as partes em que foi dividido o triângulo acima também forem triangulares, escreva no traço que vem a seguir a sílaba TRI. Se não o forem, não escreva nada.
-

10. Dos nomes dos meses, há um que exige, para a sua escrita, menor número de letras que os demais. Escreva o nome desse mês em letra de fôrma por cima do triângulo da resposta à questão nº 8.

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Em cada uma das linhas abaixo, aparecem oito palavras, três escritas em maiúsculo, e cinco escritas em minúsculo. Indique, sublinhando-a, qual das cinco palavras em minúsculo representa melhor o que ha de comum entre aquelas três primeiras palavras.

EXEMPLO: VERMELHO AMARELO AZUL sangue céu papel côr bandeira
Das cinco palavras "côr" é a que melhor exprime o que ha de comum entre VERMELHO, AMARELO e AZUL. Por isso, "côr" foi sublinhado.

FACA MACHADO GILETE	martelo parafuso côrte fusil garfo
ROSA VIOLETA MARGARIDA	flôr arbusto canteiro espinho azul
LEITE NEVE ALGODÃO	frio brancura líquido vaca manteiga
CABRA HOMEM CAVALO	pata racional chifre árvore animal
AUTOMÓVEL BICICLETA CARROÇA	motor gasolina pneumático roda trilho
ELEVADOR ESCADA FUMAÇA	céu subir fogo degrau descer
LAPIS PREGO FUNHAL	redondo ponta preto arma escrever
PÃO FEIJÃO CACAU	caro bebida alimento leite animal
SERPENTE VACA PARDAL	couro chifre respiração árvore bico
VENTO RIO AUTOMÓVEL	água roda movimento líquido côr
CORREIO TELÉGRAFO TELEFONE	carta fio comunicação ordem carteiro
VIOLINO VITROLA PIANO	música caro corda masculino carnaval
GOIABADA BANANA MELÃO	feminino fruta animal doçura árvore
EDIFÍCIO BONECO SOL	masculino caro branco animal pedra
MESA LAGO PLANÍCIE	dureza plano grande escrever água
ALCATRÃO FULIGEM CARVÃO	fumaça brasa fogo negro fábrica

NÃO PARE! VIRE A FOLHA E CONTINUE!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Abaixo você encontrará uma série de letras. Pois bem, risque todas as letras c e todas as letras x que encontrar.

EXEMPLO:

b l m ~~c~~ a ~~x~~ a b ~~c~~ ~~c~~ d s t r ~~x~~ u v

a c e f g h b b l m c x d c a c b c e i c j f c c
c g a h c k h l m x n i o x x j v x y k z a b c l
d m c d n p c o x c u p t h c q e i j r e f l c s
g t c c e u q c x v r s c x x s m c y c o u z q s
c c c f t p q r x x u n v t r p c v m n o x k l a
b x g y z a c b d a a b b c e f g a s x h t x c i
j a b b q r s t u z a a m e f g h b b l m n t d v
a c e f g h b b l m c x d c a c b c e i c j f c c
c g a h c k h l m x n i o x x j v x y k z a b c l
d m c d n p c o x c u p t h c q e i r e f l c s j
g t c c e u q c x v r s c x x s m c y c o u z q s
c f c c t p q r x x u n v t r p c v m n o x k l a
s x l y z a c b d a a b b c e f g a s x h t x c i
r a o b q r s t u z a a m e f g h b b l m n t d v

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Leia atentamente esta história

Augusto Aragão, aluno da 4a. série secundária, turma 412, do colégio X, e seu colega Hélio Campos, da mesma série, turma 413, estudavam pontos para a 2a. prova parcial de matemática, sentados num dos bancos do pátio do estabelecimento. De repente, sem se conhecer o motivo, levantam-se e começam a discutir.

Nessa ocasião, se aproxima dos dois o aluno Mário Guaraciaba, da 2a. série, turma 209, que é recebido com ofensas da parte dos alunos Augusto e Hélio.

Um Inspetor, que se achava próximo, ouve Guaraciaba dizer o seguinte:

- "Não vale a pena brigar por tolice".

Hélio e Augusto voltam-se para o seu colega da turma 209 e dizem:

- "Você não tem nada com isso".

Começam, então, os três a brigar, trocando socos e ponta-pés. Intervém o Inspetor, que assistira à cena. Toma os nomes e os números dos três alunos para levar o fato ao conhecimento do chefe de disciplina do estabelecimento.

-:- -:-:- -:-

Responda, agora, às seguintes perguntas:

1. A que série pertencia o aluno Aragão?

2. Hélio e Guaraciaba eram colegas da turma?

3. Que faziam Augusto Aragão e Hélio Campos?

4. Qual o motivo que levou Hélio e Augusto a discutir?

5. Que palavras de Mário ouviu o Inspetor?

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

6. Qual a turma a que pertencia o aluno que exclamou: "Não vale a pena brigar por tolice".
- _____

7. Qual dos três alunos era de turma mais atrasada?
- _____

8. Escreva o nome completo do aluno que pertencia à série de número mais alto:
- _____

-:- -:-:- -:-

O Inspetor, na "parte" que apresentou ao Chefe de Disciplina do colégio, informou que:

1. Guaraciaba insultou os colegas _____
2. Augusto foi agredido por Hélio _____
3. Não houve briga _____
4. Não ouviu nada _____
5. Não houve troca de socos e ponta-pés _____
6. Guaraciaba foi o culpado _____
7. O gesto de Guaraciaba é condenável _____

Pois bem. Assinale com um V, depois de cada linha acima, as alegações que lhe pareçam verdadeiras e com um F as que lhe pareçam falsas.

Correção		Revisão	

TOTAL DE PONTOS:

Habilitado :

Nome.....

Data.....

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL

HABILITAÇÃO DE EXTRANUMERÁRIO
(Organizada pela S.O.S.do I.N.E.P.)

Nota.....

I N S T R U Ç Õ E S

NÃO ABRA O CADERNO ANTES DE O EXAMINADOR MANDAR!

NÃO PERGUNTE NADA A NINGUÉM

NÃO SE DISTRAIA! NÃO OLHE PARA O VIZINHO!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Tudo quanto o candidato tem que fazer, nesta prova, está explicado e indicado nas páginas a seguir.

Leia, pois, ATENTAMENTE, as instruções que antecedem os diversos exercícios. Regule-se por elas, pois nenhum esclarecimento a mais poderá ser dado. Escreva a resposta de cada questão no lugar para ela indicado.

Procure trabalhar TÃO DEPRESSA QUANTO POSSÍVEL, mas sem atropelo. O tempo será suficiente para que o candidato possa examinar todas as questões. Se encontrar dificuldade em qualquer questão passe adiante, e procure resolver as demais; e vá assim até o final da prova. Havendo tempo, volte então a considerar as questões em que encontrou dificuldade.

O fiscal da prova não poderá, em hipótese alguma, responder a perguntas.

NÃO SE DISTRAIA!

NÃO ENDE! NÃO RASPE!

CONJUGAR OS SEGUINTE VERBOS:

VOAR - no presente do subjuntivo

ANDAR - no futuro do subjuntivo

REQUERER - no imperativo afirmativo

REHAVER - no presente do subjuntivo

ACONTECER - no presente do indicativo

NÃO PARE! VIRE A FOLHA E CONTINUE!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Construir três frases com o verbo HAVER, empregado com accepções diferentes.

Construir três frases com o verbo ASSISTIR, empregado com regências diferentes.

Construir duas frases com o verbo INTERESSAR, empregado com regências diferentes.

Construir duas frases com o verbo VALER, empregado com regências diferentes.

Construir duas frases com o verbo ACONSEI HAR, empregado com regências diferentes.

NÃO PARE! VIRE A FOLHA E CONTINUE!

NÃO ENTENDE! NÃO RASPE!

Os trechos que se seguem estão errados.

Procure corrigi-los, e escreva-os nas linhas em branco.

§ - Quando o Presidente chegou, fui no Aeroporto, mas não
lhe vi.

§ - A muito tempo que eu não falava consigo; onde estiveste?

§ - Si você ver o avião que vem de S. Paulo, procura o Alber-
to, e lhe avise.

§ - Já é muito tarde, certamente não chegará mais nenhum
avião, de maneiras que os Srs. podem voltarem.

§ - Fazem seis dias que o piloto não vem.
Telefone-o para saber se êle está enfermo.

§ - Não tinha mais lugar neste avião, porisso nada pude tra-
zer para si. Desculpa-me.

§ - Nada ouve de extraordinário na reunião da Diretoria de
Aeronáutica, porque faltaram alguns chefes, cujos os che-
fes estavam fora do Rio em viagem de exposição.

NÃO PARE! VIRE A FOLHA E CONTINUE!

NÃO PARE! NÃO RESPONDA!

§ - O Sr. Diretor vai à S. Paulo para cumprimentar os representantes dos E. A. U. U. que vieram assistir as exibições dos nossos pilotos.

§ - Custa a crer que os funcionários estejam até agora no Departamento, pois que já foi encerrado o expediente.

§ - Este avião que tantas vezes interviu em provas arriscadas, vê-se, de um momento para outro, inutilizado, com suas duas pernas quebradas.

§ - Efetuar:

a) $4 \times 8 - 2 \times 3 + 5 =$

b) $6 \times 0 \times 8 + 16 - 8 \div 2 =$

c) $0,043 \div 100 =$

d) $6,30 \times 1000 =$

§ - Tendo eu $\frac{3}{5}$ de 3 ms., que fração do metro deverei juntar, para ter 4 ms?

Resp. _____

§ - Em duas páginas de papel, há, ao todo, 84 linhas escritas. Uma dessas páginas tem 14 linhas mais do que a outra. Quantas linhas escritas tem cada página?

Resp. _____

NÃO PARE! VIRE A FOLHA E CONTINUE!

NÃO PARE! NÃO RESPIRE!

§ - $\frac{4}{10}$ de um terreno valem 16:000\$000.

Qual o valor de três quintos?

Resp. _____

§ - Uma caixa d'água tem 1,15 de comprimento, 1m. de largura e 0,3m de altura. Quantos litros cabem nessa caixa?

Resp. _____

§ - Calcular:

$20 \frac{1}{2} \%$ de 200\$000 - Resp. _____

1,8 % de 500\$000 - Resp. _____

300 % de 100\$000 - Resp. _____

§ - Dividir 800 em partes diretamente proporcionais a 36 e 4

Resp. _____

§ - Se eu tivesse mais 1\$800, poderia comprar um objeto cujo custo é de 4\$600, e me sobriariam \$800 réis. Quanto eu tenho?

Resp. _____

§ - Calcular a área de um campo de pouso retangular cujo lado menor é $\frac{2}{3}$ do maior, sabendo-se que este tem 12 Ha.

Resp. _____

§ - Calcular o número de litros de gasolina que cabem numa caixa cúbica que tem 535 dm. de aresta.

Resp. _____

NÃO PARE! VIRE A FOLHA E CONTINUE!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Redija um ofício para ser assinado pelo Sr. Diretor da Aeronáutica Civil, e dirigido ao Sr. Prefeito do Município de Rio Bonito, pedindo-lhe que informe, por meio de relatório, as despesas feitas com a remoção das vítimas do último desastre ali ocorrido, para que a Prefeitura local seja indenizada pela companhia a que pertencia o aparelho.

Deve salientar a necessidade de que venham pormenorizados os gastos referentes a estadia em hospital, socorros médicos, hotel, transporte, e qualquer outra despesa.

Tratamento: V. Excia.

Escreva uma carta ao Sr. Encarregado do Campo de Pouso da cidade de Belém, solicitando-lhe esclarecimentos minuciosos sobre a notícia divulgada por um matutino desta cidade, e segundo a qual aquele campo não estaria em boas condições de conservação.

O mesmo jornal veiculava, ainda, que alguns aviões sofreram avarias ligeiras, por ocasião da aterrissagem.

Tratamento: 2a. pessoa do plural.

Radio Telep - 15



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO
DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

INSTRUÇÕES

NÃO ABRA O CADERNO ANTES DE O FISCAL MANDAR!

NÃO PERGUNTE NADA A NINGUEM!

NÃO SE DISTRAIA! NÃO OLHE PARA O VIZINHO!

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Tudo quanto o candidato tem que fazer, nesta prova, está claramente explicado e indicado nas páginas a seguir.

Leia, pois, ATENTAMENTE, as instruções que vêm antes dos diversos exercícios. Regule-se por elas, POIS NENHUM ESCLARECIMENTO A MAIS PODERÁ SER DADO. Escreva a resposta de cada questão no lugar indicado.

Procure trabalhar TÃO DEPRESSA QUANTO POSSIVEL, mas sem atropelo. O tempo será suficiente para que o candidato possa examinar todas as questões. Se encontrar dificuldade em qualquer questão, passe adiante e procure resolver as demais; vá assim até o final da prova. Havendo tempo, volte então a examinar as questões em que encontrou dificuldade.

O fiscal da prova não poderá responder a pergunta alguma.

NÃO SE DISTRAIA!

Assinatura usual:

Nome, em letra bem legível:

Data desta prova..... N.º de inscrição:

Data do nascimento: dia.....mês.....ano.....

Cidade:

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

\$. Como se divide, politicamente, o Brasil Central?

\$. Cite quatro dos principais portos organizados do Brasil.

\$. Cite três das principais vias férreas do Brasil.

\$. Quais os principais rios navegáveis do Brasil?

\$. Mencione algumas cidades do Brasil servidas por navegação fluvial.

\$. Quais as mais importantes indústrias extrativas da Amazônia?

\$. Quais as principais culturas do Brasil Oriental?

\$. Sublinhe entre as cidades abaixo aquelas que são servidas por companhias comerciais de navegação aérea:

Manaus	-	Belém	-	Terezina
Parnaíba	-	Caxias	-	Fortaleza
Cabedelo	-	São Paulo	-	Crato

NÃO PARE! VIRE A FOLHA E CONTINUE!

\$. Escreva as capitais dos seguintes países:

Espanha

França

Itália

Inglaterra

Alemanha

Holanda

Grécia

\$. Descriça 5 principais portos da Europa.

\$. Cite 3 portos da Ásia.

\$. Cite 3 cidades da Ásia.

\$. Cite 4 cidades principais da América do Norte.

\$. Afora os portos brasileiros, já citados, mencione três em tô
da a América.

NÃO EMENDE! NÃO RASPE!

Os trechos que se seguem estão errados. Os êrros que apresentam são de vários tipos: crase, ortografia, concordância, etc. Pois bem, mostre como deverá ser feita a correção, copiando cada trecho, no lugar indicado, com a eliminação dos êrros.

\$. Os homens atravessaram toda a floresta à pé, mas, quando chegaram em casa, estavam quasi mortos.

\$. Fazem muitos dias que não recebemos referências da transmissora XWTY, qualquer que sejam as horas escolhidas.

\$. Devem haver muitos navios nas imediações do porto, pois à qual quer hora o aparelho capta mensagens em vários idiomas.

\$. O rádio-telegrafista disse ao ajudante para ligar o aparelho receptor, mas este não o obedeceu.

\$. O navio se proviu do necessário, antes de partir, mas a tempestade reteu-o em alto mar, e o comandante foi obrigado a reduzir a ração.

NÃO PARE! VIRE A FOLHA E CONTINUE!

\$. Pensa bem e responda depois: é preferível ir à Portugal ou a Inglaterra?

\$. Eu não pôde crer que o Luís estivesse zangado consigo. Vocês eram tão amigos.

\$. As estações transmissoras mandam que os pilotos se precave-nham, porque às condições atmosféricas no sul não são favora-veis.

\$. A alguns anos que não vou aos Estados Unidos da América do Norte. Mas jamais esquecerei do tempo que lá estive.

\$. E' conhecida universalmente a coragem dos nossos pilotos. An-tônio não faz exceção a regra: é um rapaz intemerato.

OFÍCIO

Redija um ofício endereçado ao chefe da estação rádio-telegráfica de Belém, Pará, pedindo-lhe esclarecimentos sobre possível acidente havido com a emissora.

Lembre a necessidade de um relatório sobre a vida diária da estação.

Peça urgência na resposta.

(Tratamento vós).

(Use a folha de papel almasso).

(Não assine).

RELATÓRIO

O Sr. é encarregado de uma estação rádio-telegráfica.

Segundo notícias chegadas ao Diretor do Serviço de meteorologia, a estação que lhe está confiada deixou de atender ao chamado de outra emissora.

O Diretor indaga a razão de tal anormalidade, se verdadeira, e ainda que o esclareça quanto ao movimento diário da estação.

(Tratamento vós).

(Use a folha de papel almasso).

(Não assine).

Correção		Revisão	

TOTAL DE PONTOS:

Habilitado: